

12/1/20018

A advogada de 22 anos, suspeita de planejar um arrastão no condomínio Top Life, em Taguatinga, foi solta após pagar fiança de R$ 2 mil. Ela foi presa no último fim de semana junto a um comparsa, de 29 anos, quando eles tentavam entrar de carro no local. A Polícia Militar já havia sido avisada, ficou de campana e abordou os dois assim que chegaram, apreendendo também duas armas de fogo. Ao ser confrontada, a moça apresentou uma carteira da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do DF, que a Polícia Civil garantiu ser verdadeira. O presidente da entidade, Juliano Costa Couto, disse não ter sido comunicado formalmente sobre o caso, mas destacou que a suspeita pode sofrer represálias. “O envolvimento de um advogado da OAB com alguma organização criminosa pode ocasionar a suspensão e até mesmo a exclusão do mesmo”, informou.

Imagem: Divulgação/PMDF